

CORREIO

BRAZILIENSE

Punição indispensável

João

A falência do sistema nacional de saúde não decorre apenas do péssimo aparelhamento das unidades de atendimento ao público — hospitais, postos, ambulatorios, laboratórios — mas, também, da anestesia, vá lá a hipérbole, dos sentimentos humanitários. Não há quem possa avaliar ao certo o número de pacientes mortos por falta de socorro ou em consequência de atitudes relapsas na formulação de diagnósticos. A desídia governamental e a insensibilidade de muitos profissionais da área juntaram-se para legar ao governo Collor um problema de solução demorada, caríssima e

pendente de uma gigantesca reforma estrutural.

Pelo menos a atual gestão procura, desde logo, arredar de cena a indiferença com que é tratada a vida em inumeráveis instituições oficiais. Agora mesmo, a Polícia Federal chama aos autos de diversos inquéritos os responsáveis pela morte de pessoas em razão de omissão de socorro, para sujeitá-los às punições da lei. É indispensável agir com rigor, a fim de que o exemplo da impunidade não frutifique em novos atentados à vida.

0661 141M 5 7
25 MAI 1990